



Moacyr Scliar

scliar@zerohora.com.br

Escritores e preconceito

Monteiro Lobato foi um notável escritor. Seus livros, que primam pela imaginação e pela visceral ligação ao modo de ser brasileiro, fizeram a cabeça de muitos leitores, entre os quais me incluo. Mas ele não estava imune aos estereótipos de seu tempo. Uma nota no Conselho Nacional de Educação (CNE) aponta referências consideradas desrespeitosas em relação aos negros, no livro *Caçadas de Pedrinho* (1933). E já em 1914 ele havia escrito, para O Estado de S. Paulo, dois artigos, "Urupês" e "Velha praga", queixando-se dos caboclos do interior, segundo ele inadaptaíveis à civilização. O texto de maior impacto falava do Jeca Tatu, tipo apático e preguiçoso, "piolho de terra", versão humana dos urupês, plantas parasitas, inúteis. Esta posição certamente refletia a frustração do próprio Lobato, que várias vezes vira fracassar seus ambiciosos empreendimentos agrícolas e que portanto precisava culpar alguém. Os textos tiveram repercussão, o personagem ganhou popularidade, mas Lobato veio a se arrepender disso, ao ler o relatório "Saneamento

do Brasil", dos médicos sanitaristas Artur Neiva e Belisário Pena, texto pioneiro que descrevia a espantosa miséria e a deprimente condição sanitária no interior do Brasil. Não eram poucos os brasileiros que sofriam de verminose, sobretudo a ancilostomose, que se acompanha de anemia, manifesta na palidez (o "amarelão") e na perda de energia. A solução estaria no saneamento básico (água, esgoto, coleta de lixo), que então transformou-se numa causa, numa bandeira de luta. Para defendê-la, surgiu a Liga Pró-Saneamento (era a época das Ligas – o termo implica uma união cimentada por patriotismo não raro exacerbado).

A esta causa, converteu-se Lobato. O problema do Jeca Tatu, constatava-o agora, não era preguiça, era doença. O seu arrependimento aparece na quarta edição de *Urupês* (1918), em que diz, dirigindo-se ao imaginário Jeca: "Eu ignorava que eras assim, meu caro Tatu, por motivo de doenças tremendas. Está provado que tens no sangue e nas tripas um jardim zoológico da pior espécie. É essa bicharia cruel que te faz feio, molenga, inerte.

Tens culpa disso? Claro que não".

Amigo de Cândido Fontoura, farmacêutico que criara o famoso Biotônico, mistura de vários componentes, entre eles o ferro, que combatia a anemia, colaborou com ele escrevendo o *Almanaque do Jeca Tatu*. Ali explicava de maneira simples como as larvas dos vermes penetravam nas solas dos pés descalços (andar sem sapatos era a regra). Jeca Tatu e sua magra, pálida e triste família recuperaram a saúde com o Biotônico Fontoura. O caboclo se transforma em fazendeiro rico, graças às "botinas ringideiras".

Escritores não são necessariamente sábios, não estão livres de ideias equivocadas, como mostra o caso daqueles que aderiram ao nazismo e ao estalinismo. Mas daí a censurar obras, como pretendia a proposta apresentada ao CNE, vai uma distância grande, sobretudo porque censura sempre é condenável. Importante é fazer uma leitura crítica, a partir de notas acrescentadas às edições originais e a partir sobretudo da escola. Proposta que Jeca Tatu, do alto de suas botinas, aplaudiria com entusiasmo.

Do Leitor

Editor: Pedro Chaves > 3218-4332
 Editora Assistente: Neyde Zys > 3218-4334



OS PROJETOS ELEITOS PELOS GAÚCHOS

Metrô de Porto Alegre

Ponte Brasil/Argentina (Região Noroeste)

Duplicação BR-385/Tabal-Estrela

Paul McCartney

Normalmente as lendas estão além das distâncias que podemos percorrer, mas na já inesquecível noite de 7 de novembro uma delas veio até nós. Obrigado, Paul McCartney, pela sua música, e a todos que proporcionaram que este sonho se tornasse realidade.

Paulo Jobim
 Bancário – Porto Alegre

Só mesmo o Grupo RBS poderia trazer um beatle a Porto Alegre. Um show desta magnitude, comum dos grandes gênios da música pop mundial e como um fenômeno atravessa as gerações, torna-se um marco na história da cultura da nossa terra.

Nós, beatlemaníacos, seremos eternamente gratos pela iniciativa.

Claudio Roberto Morgental
 Administrador – Santa Maria

Não foi um show. Foi uma verdadeira celebração.

Beatriz Gay
 Porto Alegre

Inquisição literária

Pobre do Monteiro Lobato, que acaba de ter sua obra censurada pela patrulha do governo federal. É inacreditável que inclusive expoentes brasileiros estejam sendo mandados para o pelourinho.

Devem estar querendo criar um novo parâmetro para a literatura infantil.

Mário Weber
 Administrador – São Leopoldo

Devemos, sim, incentivar a leitura da obra de Monteiro Lobato e não fazer críticas descabidas. Qualquer dia vão achar que falar do enforcamento de Tiradentes é um incentivo ao crime.

Florisundo Soares Ferreira
 Empresário – Porto Alegre

FOTO DO LEITOR

> Fotos curiosas ou de flagrantes podem ser enviadas pelo e-mail leitor@zerohora.com.br



Ary Gasperin conseguiu um ângulo diferente para mostrar Porto Alegre a partir da Vila Assunção.

Imposto polêmico

A criação de uma contribuição compulsória, ao estilo da extinta CPMF, para obter recursos a serem investidos no setor de saúde fez leitores se manifestarem em mensagens encaminhadas à Redação.

Ivan Rocha dos Santos, de Alegrete, não aceita a volta de novo imposto: "O controle dos gastos deve começar pela própria casa, então o presidente poderia tirar as mordomias do Senado, como as aposentadorias especiais, diminuir os cargos em comissão, e quem sabe abrir mão do salário que receberá como ex-presidente".

Larry Beltrame, empresário

em Porto Alegre, condena o movimento de alguns governadores pressionando pela criação da Contribuição Social para a Saúde (CSS) "algo que jamais admitiram quando em campanha. É mais uma rasteira e prova de que nossos políticos não merecem qualquer credibilidade. Lamentável".

Por sua vez, a microempresária de Uruguaiana **Ines Mascia Carneiro Monteiro** entende que "seria mais sensato lutarmos por uma transparência nos investimentos públicos e por investimentos maciços na educação, o único caminho para o desenvolvimento de um povo".

Família exposta

Ao colarmos na traseira de nossos carros os adesivos da família, hoje tão em moda, estamos entregando de bandeja para os malfeitores, quantos somos, quantos filhos e filhas temos, quantos

animais de estimação temos etc. É de se pensar seriamente sobre o caso, antes de expormos nossa família indiscriminadamente.

Nelson Roberto Martinez Dick
 Publicitário – Porto Alegre

SOBRE ARTIGOS DE ZH

O artigo "Nós, os mediócras", de Gerson Colombo (ZH de 27 de outubro), atingiu em cheio o foco das nossas dificuldades. Num regime democrático, o poder do Estado emana do povo, que é quem custeia a máquina pública, por sinal a mais cara do planeta, para garantir princípios, direitos, justiça e ordem pública que lhe são devidos por lei e por costume.

Quando este mesmo povo deixa de exercer seu papel, o poder se torna arbitrário, divergente e improbo e a nação se dissolve na insegurança jurídica e na desordem.

Jorge Bengochea
 Militar – Porto Alegre

Brilhante o texto do major Paulo Franquilin "Segurança pública começa em casa", publicado em 21 de outubro. Todos os pais deveriam lê-lo e assumir a responsabilidade de formar o caráter de seus filhos.

Lília Maria Franco
 Funcionária pública – Triunfo

Edição para guardar



ADRIANA FRANCOISI

Uma surpresa aguardava o público que deixava o Beira-Rio no último domingo, depois de assistir ao histórico show de Paul McCartney, em Porto Alegre. Uma edição especial de Zero Hora, com 12 páginas com a cobertura do espetáculo esperava pelos fãs. O trabalho só foi possível graças ao envolvimento de diferentes áreas de ZH.

CONEXÃO ZH

Barbara Nickel



REMIX - E se o clima entre Dilma e Serra fosse de ternura, em vez de rivalidade? Picotando frases de debates entre os dois, internautas criaram um vídeo em que os discursos viraram declarações de amor em ritmo de canção romântica brega. O resultado final está fazendo sucesso na web, alcançando quase 60 mil visualizações. Assista em www.zerohora.com/conexaozh

ZH ONTEM

A noite gaúcha de Paul McCartney **37%**

Paulo Sant'Ana: Casamento feliz **16%**

Tarso confirma Augustin na Fazenda **10%**

Essas foram as notícias ou reportagens mais citadas por cerca de cem assinantes.

POLEMICA NO AR GAUCHA

Hoje: O Enem fracassou, de novo, e tem que acabar **3299-2601** ou é uma ótima ideia, que apenas precisa ser aprimorada? **3299-2602**

Ontem: As populações do RS e de POA crescem menos que a do Brasil.

Bom **91%** ou ruim? **9%**

